

Exercícios sobre Pronomes (Indefinidos e Relativos)

Exercícios

1. (UFRJ) O Padeiro (fragmento)

(Rubem Braga)

Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

- Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?

“Então você não é ninguém?”

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era: e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não senhora, é o padeiro”. Assim ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo.

(In: “Ai de ti, Copacabana.” 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1964, pp. 44,45)

- a) Que sentido assume o pronome indefinido NINGUÉM no texto acima?
- b) Quando esse pronome indefinido é usado na função sintática de sujeito, a dupla negação pode ou não ocorrer. Justifique essa afirmativa, exemplificando-a.

2. (UFES) Frequentemente, nas redações escolares, usa-se inadequadamente **onde** em lugar de **em que**. Considere os fragmentos de redações escolares abaixo e assinale a alternativa que contém o emprego adequado.

- a) O Brasil é um país onde ainda se registra a existência de milhões de pessoas na condição de iletrados.
- b) Este milênio vem em boa hora, num momento onde todos os povos fortalecem sentimentos de esperança por dias melhores.
- c) Em nossos dias, é difícil ter um amor verdadeiro onde a pessoa possa apoiar-se e se dar bem na vida.
- d) A preservação do emprego tornou-se a maior preocupação do trabalhador neste início de século, onde a baixa qualificação profissional aumenta a exclusão social.
- e) A criança começa a frequentar a escola com seis ou sete anos. É uma idade maravilhosa onde ela ainda está descobrindo a vida e necessita de uma orientação.

3. (Fatec) Complete com os pronomes relativos, adaptando-o conforme à regência.
- O século vivemos tem trazido grandes transformações ao planeta.
 - O ministro reafirma a informação o presidente se referiu em seu último pronunciamento.
 - Todos lamentavam a morte do editor publicou obras importantes do Modernismo.
- onde - a que - que
 - onde - a que - cujo
 - em que - que - o cujo
 - em que - a que - que
 - em que - de que - o qual
4. (Cesgranrio) Assinale a opção em que a indicação entre parênteses completa corretamente a lacuna das frases de acordo com as recomendações da norma culta.
- Muitas foram as transformações _____ passou a medicina nas últimas décadas. (porque)
 - Quase ninguém sabia _____ os prêmios seriam guardados. (aonde)
 - Deixaram a maior parte da tarefa para _____ fazer sozinho. (mim)
 - Apresentaram-me aquele diretor antipático _____ eu não estava disposto a conversar. (que)
 - Choveu muito na tarde _____ meus pais retornaram ao Brasil. (em que)
5. (Fuvest) Conheci que (1) Madalena era boa em demasia... A culpa foi desta vida agreste que (2) me deu uma alma agreste. Procuo recordar o que (3) dizíamos. Terá realmente piado a coruja? Será a mesma que (4) piava há dois anos? Esqueço que (5) eles me deixaram e que (6) esta casa está quase deserta. Nas frases acima o que aparece seis vezes; em três delas é pronome relativo. Quais?
- 1, 2 e 4
 - 2, 4 e 6.
 - 3, 4 e 5.
 - 2, 3 e 4.
 - 2, 3 e 5.
6. (UEPG) "Toda pessoa deve responder pelos compromissos assumidos." A palavra destacada é:
- pronome adjetivo indefinido
 - pronome substantivo indefinido
 - pronome adjetivo demonstrativo
 - pronome substantivo demonstrativo
 - nenhuma das alternativas acima é correta
7. (UFMA) Identifique a oração em que a palavra "certo" é pronome indefinido:
- Certo perdeste o juízo.
 - Certo rapaz te procurou.
 - Escolheste o rapaz certo.
 - Marque o conceito certo.
 - Não deixe o certo pelo errado.

Gabarito

1.
 - a) O pronome indefinido “ninguém” significa pessoa sem importância.
 - b) Se o pronome (sujeito) é vem antes do verbo, não ocorre a dupla negação: “Ninguém veio”. Se, no entanto, ele estiver posposto ao verbo, a dupla negação ocorre: “Não veio ninguém”.

2. **A**

Apenas na letra A, “onde” está fazendo referência a um lugar físico: Brasil, que é um país.

3. **D**

Não podemos utilizar “onde” para se referir a século; o verbo “referir” rege a preposição “a”. Dessa forma, o gabarito é letra D.

4. **E**
 - a) O certo seria “por que” ou “pelas quais”;
 - b) o certo seria “onde” já que o verbo não rege preposição “a”;
 - c) o certo seria “pra eu fazer sozinho”;
 - d) o certo seria “com quem” por conta da regência do verbo “conversar”

5. **D**

Em 1, o “que” inicia uma oração subordinada substantiva, sendo, portanto, conjunção integrante. Em 5 e 6, o “que” também é conjunção integrante.

6. **A**

O pronome adjetivo indefinido é aquele que qualifica um ser expresso na frase, conferindo-lhe a noção de quantidade aproximada. Enquanto o substantivo assume o lugar do ser ou da quantidade aproximada de seres na frase. Como o pronome “toda” está acompanhando (e não substituindo) a palavra “pessoa” dando uma ideia de quantidade, é classificado como pronome indefinido adjetivo.

7. **B**

Na letra a, “certo” é substantivo; na letra c, a palavra “certo” é adjetivo; na letra d, também é adjetivo, na letra e, “certo” é substantivo.